



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Gravidez Na Adolescência E Exposição À Violência Por Parceiro Íntimo

**Autores:** LUCAS EMANOEL CINTRA SIMÕES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA MARIA ARANHA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA EUNICE OLIVEIRA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), FLADEMIR BARBOSA LINS JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), AMANDA RITA DA SILVA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), DANILO MICAEL DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ELLEN ANNE OLIVEIRA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LUANA SOFIA BARBOSA VASCONCELOS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GABRIELA MARIA MAXIMO DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA TERESA GURGEL AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GUSTAVO DOS SANTOS CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), JÚLIA RODRIGUES DORNELAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MOEMA DE BARROS E SILVA BOTELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), KAMILLA BARBOSA CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ELISABETE PEREIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

**Resumo:** A violência por parceiro íntimo (VPI) é um problema de saúde pública e quando vivenciada por adolescentes, cujas competências socioemocionais ainda são incipientes, aumenta a vulnerabilidade e o seu impacto negativo para a saúde física e mental do binômio mãe-filho. Avaliar a ocorrência de VPI contra adolescentes grávidas e possíveis fatores associados. Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, com população composta por adolescentes que tiveram filhos nascidos vivos. A coleta de dados foi realizada durante o internamento pós-parto, entre janeiro de 2023 e maio de 2024. Foram avaliados dados socioeconômicos e demográficos, história do pré-natal e do parto, além de questões sobre o recém-nascido (RN). Para investigar a ocorrência de VPI, tanto na gravidez como alguma vez na vida, foi usado um questionário estruturado, com questões sobre violência psicológica, física e sexual. Foi realizada a estimativa da prevalência da VPI e possíveis fatores associados. Foram entrevistadas 41 adolescentes. Violência psicológica, física e/ou sexual, durante a gravidez e/ou alguma vez na vida foi referida por 42,9% das adolescentes. Dentre essas, 88,9% se autodeclararam de raça preta ou parda, 77,8% solteiras, e 66,7% com menos de 9 anos de estudo. Quanto às questões obstétricas, 22% já tinham engravidado duas ou mais vezes, 11,8% tiveram ameaça de abortamento e 50% ameaça de parto prematuro, 33,3% apresentaram diabetes gestacional, 38,9% hipertensão arterial gestacional e 22% pré-eclâmpsia. O parto foi cesariana para 55,6%, com 33% de RN pré-termos, 16,7% com baixo peso e 11% com Apgar<7 no 1º minuto. Com relação à prática da amamentação no pós-parto imediato, 88,2% dos RN não amamentaram na 1ª hora, 11% não estavam em amamentação exclusiva, 16,7% estavam em uso de fórmula e 38,9% usaram leite materno em copo. A amamentação não foi uma experiência agradável para 61% das mães e 58,8% tiveram algum tipo de problemas nas mamas. Sobre hábitos, 22% referiram etilismo, 5,6% tabagismo e 5,9% uso de drogas ilícitas. Mais de 70% relataram eventos de vida produtores de estresse (EVPE) e sintomas de transtornos mentais comuns (TMC). Ao fazer análise bivariada, identificou-se que as adolescentes expostas à VPI tiveram uma chance oito vezes maior de ter ameaça de parto prematuro (OR=8,0, IC95%:1,6-39,3, p=0,011), mais de seis vezes a chance de não ter o RN colocado para mamar na primeira hora de vida (OR=6,3, IC95%:1,1-34,1, p=0,034), quase cinco vezes a chance de ter TMC (OR=4,9, IC95%:1,3-18,4, p=0,021) e quase seis vezes a chance de referir EVPE (OR=5,9, IC95%:1,5-23,2, p=0,010). Os percentuais elevados de VPI e os possíveis fatores associados identificados demonstram a vulnerabilidade das adolescentes e dos seus filhos recém-nascidos. As consultas de pré-natal representam uma excelente oportunidade para identificação e enfrentamento da VPI, bem como prevenir os seus impactos negativos.